

FGV — DIREITO — 1ª FASE — 15/NOVEMBRO/2004

HISTÓRIA

01. Leia o discurso e observe o cartaz abaixo. Ambos são documentos sobre um dos mais importantes problemas do Brasil republicano.

“Entendo que na República, a geração atual está no dever, tem obrigação de iniciar uma reação contra esse estado de coisas, inaugurando o período de uma política francamente protecionista. É preciso proteger agora principalmente a indústria [...] Os nossos produtos são exclusivamente coloniais, por isso mesmo é que somos um país exclusivamente agrícola, que apresenta no mercado internacional somente produtos coloniais, não passa das condições de inferioridade de uma colônia.”

Aristides de Queiroz. *Discurso ao Congresso Nacional*, junho de 1895



SAGA: a grande história do Brasil. São Paulo: Abril Cultural, 1981. v.6

Agora responda:

1.1 A que tipos de indústria e a que épocas da história brasileira cada um dos documentos, texto e cartaz, se refere?

Resolução:

O discurso de Aristides de Queiroz, proferido no início da República, critica o modelo agroexportador de tradição colonial e propugna a mecanização da produção no setor de bens de consumo não duráveis. Quanto ao cartaz, da segunda metade dos anos 30, remonta ao esforço nacional para a instalação da indústria de base, isto é, o setor de produção de bens de capital.

1.2 De que formas a economia cafeeira se relacionou ao início do processo de industrialização brasileira?

Resolução:

A economia cafeeira e o caráter superavitário da balança comercial brasileira possibilitaram a acumulação e a formação de capitais excedentes, que drenaram para atividades industriais e de beneficiamento. Durante a Primeira Guerra, a demanda interna, propiciada pela crise de abastecimento internacional, induziu a transferência desses recursos acumulados da área rural para o setor produtivo voltado para bens de consumo não duráveis.

1.3 Explique o papel do Estado e das guerras mundiais para o desenvolvimento da indústria brasileira, em geral, e da usina de Volta Redonda, em particular

Resolução:

O Estado colocou-se como o agente impulsionador e gerenciador do desenvolvimento industrial brasileiro no contexto da Segunda Guerra Mundial. A Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda exerceu papel estratégico na condição de unidade produtora de bens de produção ou capitais. Na Primeira Guerra Mundial — com a industrialização por substituição das importações — o Estado manteve-se distante, não interferindo diretamente no processo.

02.



HISTOIRE: une terre, des hommes. França: Magnard.

A caricatura acima mostra a situação das camadas sociais na sociedade francesa de antes da Revolução de 1789.

2.1 Que grupos e que relações sociais estão representados na caricatura?

Resolução:

A caricatura representa a sociedade estamental francesa no contexto anterior ao da Revolução de 1789. Estão retratados o Clero (ou Primeiro Estado), a Nobreza (ou Segundo Estado) e os camponeses (que integram, juntamente com demais segmentos da sociedade, o Terceiro Estado). A figura apresenta o membro do Terceiro Estado levando em suas costas os representantes dos outros dois, o que ilustra as relações sociais da França pré-revolucionária, na qual a carga tributária incidia apenas sobre o Terceiro Estado.

2.2 Antes do movimento revolucionário, quais eram as principais críticas do povo em relação às camadas dominantes?

Resolução:

Antes do movimento revolucionário, as principais críticas do povo, que incluía desde a alta burguesia até os *sans culottes*, em relação ao Clero e à Nobreza diziam respeito aos seus hábitos perdulários, aos privilégios fiscais de que gozaram, à impermeabilidade política do modelo absolutista que sustentavam e à insatisfatória condução administrativa do país, que colecionava déficits e que asfixiava a base tributária, agravando a condição social dos membros do Terceiro Estado.

2.3 Que classe social liderou a Revolução e que transformações ocorreram no período mais radical do processo revolucionário?

Resolução:

A Revolução Francesa, a despeito da intensa participação popular, teve como liderança a burguesia. Houve momentos em que a vertente popular, representada pela ala jacobina da Convenção, desfrutou de maior capacidade de ação (Período do Terror 1793-1795), implantando medidas de transformação profundas, como a universalização do ensino, a lei do máximo, a lei dos suspeitos, entre outras. O período se exaure com a Reação Termidoriana e o controle do processo retorna às mãos dos girondinos até o golpe de Napoleão.

03.



NOSSO SÉCULO. São Paulo: Abril Cultural, 1981. v.2

Observe atentamente os dois cartazes. Depois, responda:

3.1 A que fato da história do Brasil republicano estão relacionados os dois cartazes e quais os principais pontos de programa de cada um dos candidatos?

Resolução:

Os cartazes referem-se ao processo eleitoral que antecedeu a Revolução de 1930. O primeiro divulga a candidatura de Júlio Prestes, representando a continuidade do poder oligárquico cafeeiro. O segundo apresenta Getúlio Vargas à frente da Aliança Liberal, apoiado pelas oligarquias dissidentes e não hegemônicas que postulavam o desmantelamento da política do café-com-leite, sustentada na prática coronelista e no voto aberto.

3.2 De que forma a situação econômica internacional influenciou no processo econômico e político do Brasil antes e depois das eleições?

Resolução:

O contexto que antecedeu o período eleitoral foi caracterizado pelo advento da Primeira Guerra Mundial, que permitiu, a partir da necessidade de substituir importações, maior fomento à indústria nacional e o surgimento de novas camadas sociais, como o proletariado urbano, cuja atuação política contribuiu para o desgaste do poder constituído basicamente pelo setor cafeeiro. A crise de 1929, nos EUA, e a decorrente dissimulação da demanda no setor agro-exportador trouxeram à tona a exigência de uma maior intervenção por parte do Estado, enquanto agente regulador da economia.

3.3 No novo governo implantado a partir de 1930, que medidas foram tomadas em relação à crise do café e à classe trabalhadora urbana?

Resolução:

A implantação do governo varguista, baseado na idéia de um Estado forte e interventor, atuou de forma a amenizar os efeitos da crise que atingia o setor cafeeiro, adotando para isso medidas como a compra e a queima dos excedentes de produção. Em relação à classe trabalhadora urbana, foi estabelecida uma política de cooptação de organizações trabalhistas, visando ao controle de tensões sociais de cunho reivindicatório.

COMENTÁRIO DA PROVA DE HISTÓRIA

A prova de História para Direito FGV mostrou qualidade e precisão, apresentando questões adequadas aos conteúdos do Ensino Médio. Exigiu do aluno bom repertório e capacidade de articular nexos entre fatos, feitos e conjunturas nacional e internacional. Uma questão abordou a Revolução Francesa e duas questões abordaram a Era Vargas.